Recebido em 07/08/2020 com aprovação final em 23/11/2020

AS GRAVURAS RUPESTRES DA ÁREA ARQUEOLÓGICA DO SERIDÓ, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL

THE RUPESTRIC ENGRAVINGS OF THE SERIDÓ ARCHAEOLOGICAL AREA, IN THE STATE OF RIO GRANDE DO NORTE, BRAZIL

Alano Jaciguara Dantas de Alencar Martins¹

Jaciguara@ymail.com

Daline Lima de Oliveira²

daline.bs@hotmail.com

Mizael Manoel Santos da Costa²

mizaelscosta16@gmail.com

Valdeci dos Santos Júnior³

valdecisantosjr@hotmail.com

170

RESUMO

Este artigo procura mostrar um perfil gráfico preliminar dos registros rupestres com gravuras na área arqueológica do Seridó (setor geográfico do Estado do Rio Grande do Norte), evidenciando as técnicas utilizadas, os suportes rochosos, as temáticas, a cenografia e discutir possíveis fatores ambientais nas escolhas das técnicas dos registros gráficos na paisagem natural das microrregiões (Seridó Oriental e Seridó Ocidental) da área da pesquisa.

Palavras chaves: Área arqueológica do Seridó, gravuras rupestres, paisagem.

¹ Programa de pós-graduação em Geografia (UERN).

² Programa de pós-graduação em Arqueologia (UFPI).

³ Professor - Departamento de História - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

ABSTRACT

This paper aims to show a preliminary graphic profile of the engraved rupestrian records in the archaeological area of Seridó (geographic sector of the state of Rio Grande do Norte), highlighting the techniques used, the rocky supports, the themes, the scenography and discussing possible environmental factors in the choices of graphic recording techniques in the natural landscape of the micro-regions (Seridó Oriental and Seridó Oeste) of the research area.

Keywords: Seridó archaeological area, rock engravings, landscape.

CONTEXTO DA PESQUISA

A região do Seridó Potiguar compreende uma parte do território localizada no centro-sul do estado do Rio Grande do Norte e que contempla as áreas por onde percorre o Rio Seridó e seus afluentes. Nessas áreas existem sítios arqueológicos com registros rupestres, cerâmicas e material lítico, em municípios que abrangem as microrregiões do Seridó Ocidental, Seridó Oriental, Serra de Santana e Vale do Açu⁴. Com a intensificação das pesquisas a partir da década de 80 do século XX, pesquisadores de arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco começaram a intitular (apenas como uma ferramenta conceitual de georeferenciamento) o espaço dessas áreas norte-rio-grandenses e municípios paraibanos contíguos (figura 1), contendo esses sítios arqueológicos, de “Área Arqueológica do Seridó”

171

⁴ A região por onde atravessa o rio Seridó e seus afluentes no Estado do Rio Grande do Norte é composta por vinte e cinco municípios: Acari, Bodó, Caicó, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Cruzeta, Currais Novos, Equador, Florânia, Ipueira, Jardim de Piranhas, Jardim do Seridó, Jucurutu, Lagoa Nova, Ouro Branco, Parelhas, Santana do Matos, Santana do Seridó, São Fernando, São João do Sabugi, São José do Seridó, São Vicente, Serra Negra do Norte, Tenente Laurentino Cruz e Timbaúba dos Batistas (NOGUEIRA, 2017).

(MARTIN, 1982, 1985, 1989, 1997, 2003; PESSIS & MARTIN, 2002; VALLE, 2003; MUTZENBERG, 2007; BORGES, 2010; NOGUEIRA, M.; MAFRA, F. 2014; MAFRA, F. MARTIN, G. NOGUEIRA, M. 2015, 2016; NOGUEIRA, 2017).

Figura 1: Mapa com a indicação espacial da “Área Arqueológica do Seridó” (retângulo em vermelho) abrangendo os Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba. Fonte: Elaboração (Alano Jaciguara, 2019)

Nesse sentido, a “área arqueológica do Seridó” contempla mais de cinquenta (50) municípios nas proximidades dos limites fronteiriços desses Estados nordestinos, estando localizada nos extremos ocidentais do Planalto da Borborema (Figura 01), onde foi estabelecida uma cronologia de sítios arqueológicos, que remontam desde períodos iniciais do Holoceno (± 10000 AP) até períodos proto-históricos e históricos, permitindo obter uma linha histórica contínua de povoamento humano na região (BORGES, 2010; NOGUEIRA, 2017).

Esse artigo irá abordar as pesquisas acadêmicas relativas aos sítios arqueológicos com registros rupestres já realizadas, mais especificamente com a técnica de elaboração de gravuras rupestres e, desenvolvidas exclusivamente, nos setores geográficos do Seridó do Estado do Rio Grande do Norte, tendo como parâmetros espaciais as subdivisões arbitrárias em microrregiões do Seridó Ocidental e do Seridó Oriental.

173

HISTÓRICO DAS PESQUISAS COM GRAVURAS RUPESTRES NO SERIDÓ POTIGUAR

As primeiras informações de catalogação de sítios arqueológicos com registros rupestres em solo potiguar retroagem ao final do século XVIII e início do século XIX, sendo efetuada entre 1799 e 1817 pelo padre Francisco Teles de Menezes, que registra um total de duzentos e setenta e quatro sítios com pinturas e gravuras rupestres no Nordeste brasileiro, com boa parte deles no Rio Grande do Norte e abrangendo sítios existentes na área do Seridó potiguar, que é publicada na sua obra

“*Lamentações brasílicas*”, onde faz as primeiras tentativas para interpretação das escritas nas pedras tentando vincular o signo rupestre com os alfabetos grego e hebraico, na busca de possíveis “tesouros escondidos” (MENESES, 1887).

Mais especificamente relacionado a menções de sítios com a técnica de elaboração com gravuras rupestres na região do Seridó, na segunda década do século XX, o pesquisador Luciano Jacques de Moraes publica a obra “*Inscrições rupestres no Brasil*”, onde faz referência ao sítio arqueológico Pedra Lavrada, no município de São João do Sabugi, que possui a técnica de gravuras rupestres no Seridó potiguar (MORAES, 1986); entre 1924 e 1927, o agricultor seridoense José de Azevedo Dantas vasculha diversos sítios arqueológicos com registros rupestres (também com essa técnica de elaboração) no Seridó potiguar, copiando os grafismos e fazendo anotações, que iria redundar na obra “*Indícios de uma civilização antiquíssima*” (MARTIN, 1994).

174

Em 1982, pesquisadores do Departamento de Arqueologia do Museu Câmara Cascudo (vinculado a Universidade Federal do Rio Grande do Norte), publicam o trabalho “*Inscrições rupestres do Rio Grande do Norte*”, contendo informações de sítios arqueológicos com gravuras rupestres da microrregião do Seridó oriental e da microrregião da Serra de Santana (MEDEIROS & SOUZA, 1983).

Na década de 90 do século XX, as pesquisas se ampliam em várias vertentes e é publicado o artigo “*Os sítios rupestres do Seridó, no Rio Grande do Norte (Brasil), no contexto do povoamento da América do Sul*” (MARTIN, 1996); as arqueólogas

Ana Nascimento e Suely Luna, em pesquisas a cargo do NEA-UFPE realizadas no final da década, percorrem o riacho do Bojo (onde localizam sítios com gravuras rupestres), em Carnaúba dos Dantas e publicam o artigo “*Levantamento arqueológico do Riacho do Bojo, Carnaúba dos Dantas, RN, Brasil*” (LUNA & NASCIMENTO, 1998).

Em 2003 é defendida a dissertação de mestrado na UFPE intitulada “*Gravuras pré-históricas da área Arqueológica do Seridó potiguar/paraibano: um estudo técnico e cenográfico*” por Raoni Bernardo Maranhão Valle; em 2011 é a vez a dissertação de mestrado de Francisco de Paula Brito, também na UFPE, com o título “*Análise de gravuras rupestres pré-históricas das bacias hidrográficas do Espinharas/Sabugi/Quipauá-Barra Nova no Seridó Ocidental-RN*” (VALLE, 2003; BRITO, 2011) e em 2018 é defendida por Mizael Manoel Santos da Costa na UFPE, a dissertação de mestrado intitulada “*Gravuras rupestres na bacia do Rio Piranhas/Açu: escolhas técnicas e morfológicas nos grafismos gravados dos sítios arqueológicos do Córrego do Peixe, Jucurutu-RN-Brasil*” (COSTA, 2018).

A TIPOLOGIA DOS REGISTROS RUPESTRES NO SERIDÓ POTIGUAR

Num total de 136 sítios arqueológicos (apêndice 1) localizados até 2019 nas microrregiões do Seridó Oriental e Ocidental aparecem as duas técnicas de elaboração de registros rupestres: gravados e pintados. No geral, a quantidade de sítios arqueológicos com registros gravados é bem maior em termos percentuais que os sítios com registros pintados: são 69 sítios somente com registros gravados,

55 sítios somente com registros pintados e 12 sítios onde aparecem as duas técnicas de execução.

Levando em conta somente os termos estatísticos, a princípio poderia se levantar a hipótese de que os grupos pretéritos (autores dos registros rupestres) que ocuparam essas duas microrregiões dominavam em sua grande maioria a técnica das gravuras, entretanto é necessário alertar que existem variações entre as duas microrregiões: na microrregião do Seridó Ocidental a predominância quase absoluta é de registros gravados, enquanto na microrregião do Seridó Oriental a predominância já passa a ser dos registros pintados.

176

No sentido espacial essa diferenciação técnica está bem delimitada: no espaço geográfico onde está situada a maior parte dos municípios da microrregião do Seridó Ocidental, tais como Serra Negra do Norte, São João do Sabugi, Ipueira, Timbaúba dos Batistas, São Fernando, Jardim de Piranhas, Ouro Branco e Caicó, a predominância quase absoluta são de sítios arqueológicos com gravuras; por outro lado, no espaço geográfico da microrregião do Seridó Oriental que abrange os municípios de Parelhas, Acari, Carnaúba dos Dantas, Currais Novos, Santana do Seridó, Jardim do Seridó, São José do Seridó e Cruzeta, a predominância são de sítios arqueológicos com pinturas.

OS SUPORTES LITOLÓGICOS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS GRAVURAS

A região do Seridó Ocidental está situada na chamada depressão interplanáltica central em torno do Planalto da Borborema e do Planalto Sertanejo, com feições geomorfológicas diferenciadas onde aparecem cristas quartzíticas e topos convexos esculpidos em granitos e gnaisses (BRITO 2011); por exemplo, uma boa parte dos sítios arqueológicos dos municípios de Serra Negra do Norte e Timbaúba dos Batistas estão compostos por ortognaisses (figuras 2 e 3), enquanto em outros espaços (município de Caicó, por exemplo), aparecem suportes em granitóides e marmorizados (figuras 4 e 5).

177

Figuras 2 e 3 – Técnicas de gravuras em formação rochosa (ortognaisses) vertical (Sítio arqueológico Pintado – Timbaúba dos Batistas – RN {Seridó Ocidental}) e formação rochosa sub-horizontal (Sítio arqueológico Riacho das Emas – Serra Negra do Norte - RN {Seridó Ocidental}).

Figuras 4 e 5 – Exemplos de técnica de gravuras em formação rochosa sub-horizontal de granitóides (Sítio arqueológico Cachoeira da Serra {Samanaú} – Caicó - RN {Seridó Ocidental}) e suporte rochoso marmorizado (Sítio arqueológico Pedra Preta – Caicó - RN {Seridó Ocidental}).

178

Figuras 6 e 7 – Formações rochosas próximas a depósitos de água (Sítio arqueológico Lagoa do Caramungu – Carnaúba dos Dantas-RN {Seridó Oriental}) e formações rochosas graníticas verticais no leito ou nas margens de riachos (Sítio arqueológico Poço do Arthur II – Acari - RN {Seridó Oriental}).

No Seridó Oriental a opção predominante dos suportes rochosos foi por formações rochosas isoladas (geralmente semi-ovaladas) ou próximas a depósitos naturais de água (figuras 6 e 7), tais como lagoas e depressões naturais, leitos e margens de riachos, onde essa proximidade da água é indissociável dos registros gravados.

GRAVURAS RUPESTRES DO SERIDÓ OCIDENTAL

No Seridó Ocidental composto pelos municípios de Serra Negra do Norte, Jardim de Piranhas, São João do Sabugi, Ipueira, Timbaúba dos Batistas, São Fernando, Ouro Branco e Caicó, é predominante a técnica de gravuras rupestres. Esses registros geralmente estão localizados nas rochas próximas aos olhos d'águas, em lajedos graníticos rentes ao solo/sub-horizontais localizados nas margens de riachos ou em suas formações rochosas laterais.

179

Nos suportes compostos por formações rochosas laterais, as representações gráficas variam em termos de altura em relação ao solo, por vezes ocupando todo o espaço do suporte. Ainda não foram localizados indícios de preparação antecipada do suporte (alisamentos/polimentos). Já nos suportes rochosos rentes ao solo (afloramentos do embasamento), a presença dos registros gravados, pelo menos visualmente, indica a possibilidade de que sofram um processo mais acentuado de intemperização (esfoliação esferoidal – também conhecida popularmente como “efeito cebola”) que vai lentamente originando etapas de deslocamento da crosta rochosas onde foram elaboradas as criações simbólicas.

Figuras 8 e 9 – Ocorrências frequentes de sobreposições gráficas (Sítio arqueológico Pintado – Timbaúba dos Batistas – RN) e predominância de grafismos abstratos (Sítio arqueológico Pedra Lavrada – São João do Sabugi - RN).

180

É bastante comum encontrar sítios arqueológicos com grafismos espaçados e/ou incompletos devido a esse processo intempérico. As principais técnicas utilizadas são a raspagem⁵ e o picoteamento⁶ (sendo mais usual a utilização conjunta das duas técnicas) com ocorrência frequente de sobreposições (vide exemplo na figura 8) entre os grafismos com dimensões variáveis. As temáticas mais utilizadas são de grafismos abstratos (vide exemplo na figura 9) com raros motivos figurativos

⁵ A raspagem é proveniente de um gesto que aplica contato superficial entre dois corpos (percutor e um suporte), em sentido unidirecional ou bidirecional, isto é, a mão que empunha o instrumento abrasivo executa movimentos num único sentido ou em dois (ida e volta), que deixa visíveis irregularidades nas bordas e no interior dos sulcos, oriundas da textura natural da rocha ou de percussão, quando precedida por esta, ou seja, é realizado através de contato direto de duas superfícies abrasivas (PESSIS, 2002; VALLE, 2003; SANTOS JÚNIOR, 2014);

⁶ A técnica da picotagem abrange posturas corporais na quando da elaboração das gravuras onde os sulcos dos grafismos são obtidos por intermédio de uma série de pequenos impactos contínuos feitos com um instrumento (percutor). (PESSIS, 2002; VALLE, 2003; SANTOS JUNIOR, 2014).

(quase sempre representações de zoomorfos e ocorrências esporádicas de antropomorfos esquemáticos). Os traços curvilíneos são bastante utilizados na elaboração de esferas e círculos concêntricos com ou sem intercalações.

GRAVURAS RUPESTRES DO SERIDÓ ORIENTAL

Na microrregião do Seridó Oriental (composto pelos municípios de Parelhas, Acari, Carnaúba dos Dantas, Currais Novos, Santana do Seridó, Jardim do Seridó, São José do Seridó e Cruzeta), as gravuras rupestres também mantêm as mesmas características do Seridó Ocidental, pelo menos em termos de preferências por elaboração de grafismos em suportes rochosos verticais (figuras 10 e 11) ou sub-

181

Figuras 10 e 11 – Elaboração de gravuras em suportes rochosos verticais (Sítio Arqueológico Grota Funda – Carnaúba dos Dantas – RN) e (Sítio arqueológico do Letreiro – Equador – RN).

A técnica de execução mais frequente é a da raspagem simples associada com a técnica do picoteamento; em alguns sítios arqueológicos, uma boa parte das gravuras (por estarem situadas no leito ou em afloramentos das margens) sofreu a ação posterior da água dos riachos ou de enchentes, provocando um polimento natural nas concavidades dos registros (figuras 12 a 13). Quanto aos temas representados, a predominância quase absoluta é de grafismos abstratos (vide exemplo na figura 14), onde os registros reconhecíveis são mais raros e compostos essencialmente por antropomorfos e zoomorfos esquemáticos (figura 15).

Figuras 12 e 13 – Gravuras com polimento posterior devido a ação das águas (Sítio Arqueológico Tanque dos Marimbondos – Carnaúba dos Dantas – RN) e (Sítio arqueológico Tanques – Jardim do Seridó – RN).

Figuras 14 e 15 – Grafismos abstratos (Sítio Arqueológico Fazenda Olho d’água – Cruzeta – RN) e representações esquemáticas de zoomorfos/antropomorfos (Sítio arqueológico Tanques da Barra da Carnaúba – Acari – RN).

CONSIDERAÇÕES GEOAMBIENTAIS E A DISTRIBUIÇÃO DOS SÍTIOS NA PAISAGEM

183

Na análise geoambiental, a questão da água é fundamental para se entender a distribuição espacial dos sítios arqueológicos com gravuras rupestres nas microrregiões do Seridó Oriental e Ocidental.

Com concentrações geológicas de formações rochosas constituídas essencialmente por gnaisses, ortognaisses, quartzitos, granitoides e afloramentos marmorizados, aliada a uma vegetação predominantemente composta pela Caatinga hiperxerófila, a chegada do período invernososo é vital para a manutenção da vida nessas áreas. Numa área sujeita a secas periódicas, as disputas pelos espaços, na obtenção da

comida deveria ser acirrada, transformando-se naturalmente em conflitos entre os grupos pré-coloniais.

Como os caminhos naturais utilizados nas migrações dos grupos pretéritos eram os rios e os riachos, principalmente os grupos nômades que viviam da caça e da coleta de alimentos, não causa nenhuma surpresa a existência de uma quantidade considerável de registros rupestres gravados nessas duas microrregiões do Seridó. Vários desses grupos, na maior parte em períodos cronológicos ainda indeterminados (as datações com restos ósseos das pesquisas arqueológicas efetuadas pela UFPE chegam a retroagir a 9.400 antes do presente), ocuparam o espaço existente entre as serras elevadas (Planalto da Borborema) que delimitam a divisa entre a Paraíba e o Rio Grande do Norte (caso do município de Equador-RN) e a Serra de Santana.

Dessa forma, o espaço geográfico da região é caracterizado pelo bioma da caatinga, de clima semiárido, que apresenta secas prolongadas, relevo com formações antigas, solos sujeitos a erosão intensa e um sistema hidrológico com baixo potencial. A topografia apresenta dois tipos básicos de configuração: área ocupada pelo Planalto da Borborema e outra área ocupada pela Depressão Sertaneja. O Planalto da Borborema são segmentos dos dobramentos das rochas Pré-cambrianas que se elevam a altitudes que variam entre 50 a 800 metros, com litologias do cristalino. São maciços antigos retrabalhados por processos erosivos durante o Terciário.

O outro espaço geográfico é composto pela depressão sertaneja que apresenta um relevo levemente ondulado composto por serrotes entrecortados e planícies e é ocupado atualmente, no sentido político, por vários municípios no Estado potiguar que possuem uma quantidade considerável de sítios arqueológicos com gravuras rupestres; essa Depressão Sertaneja existente no Seridó contorna o Planalto da Borborema nas suas partes mais baixas, formando vales.

Os tipos de solos mais comuns na região são o Luvisolos Crômicos e o Neossolo Litólico, onde o luvisolo crômico no Seridó apresenta ondulações formando vales, sendo comum a presença de inselbergs. O solo é raso, de coloração avermelhada viva devido à argila (oxidação do ferro), apresentando fases pedregosas, suscetível à erosão e com bom nível de drenagem, o que significa dizer que a água que o solo absorve é facilmente removida pela evaporação. O Neossolo Litólico trata-se de um solo pouco desenvolvido, raso ou muito raso (cerca de 40 cm de profundidade) e assentado diretamente sobre rochas ou materiais da rocha do embasamento cristalino.

Quanto à distribuição espacial dos sítios arqueológicos, como já mencionado, existe uma divisão bem nítida quanto à técnica de execução da simbologia rupestre nas duas microrregiões do Seridó potiguar: na microrregião do Seridó Ocidental foi identificada uma predominância quase absoluta da técnica dos registros gravados (de 37 sítios com registros rupestres, 36 deles possui somente a técnica de gravuras); já na microrregião do Seridó Oriental essa tendência se inverte e a técnica de

pinturas é quem predomina (de 99 sítios com registros rupestres, 55 deles possui somente a técnica de pinturas, 11 deles possui as técnicas de pinturas e gravuras associadas e 33 deles possui somente a técnica de gravuras) (vide figura 16).

Figura 16 – Mapa evidenciando a divisão de escolhas de técnicas de elaboração dos registros rupestres na área Arqueológica do Seridó (setor geográfico do Rio Grande do Norte): a Microrregião Ocidental com predominância da técnica de gravuras e a Microrregião Oriental com a predominância da técnica de Pinturas. Fonte: Elaboração (Alano Jaciguara, 2019).

Especificamente com relação às pinturas realizadas nos sítios arqueológicos da microrregião do Seridó Oriental, foi possível observar que os abrigos rochosos em quartzito e biotita-xisto, geralmente localizados em média vertente e próximo aos cursos de água, foram os locais preferenciais para a prática gráfica. Os posicionamentos geomorfológicos e aspectos litológicos desses lugares talvez expliquem essa opção:

Esta disposição pode ser explicada pelo melhor resultado para a prática gráfica encontrada no suporte rochoso em quartzito que em biotita-xisto. Enquanto a primeira litologia é mais clara e mais resistente, a segunda é mais escura e mais friável, levando à difícil visualização das pinturas além de ocasionar uma menor preservação. Os abrigos também têm formas diferentes, mesmo tratando-se de encostas negativas, pois o quartzito, por ser mais resistente ao intemperismo que o biotita-xisto, geralmente apresenta uma forma côncava com proteção rochosa lateral (MUTZEMBERG, 2007: 124).

Já os sítios com a técnica de gravuras ocupam matacões e afloramentos no leito ou margens de cursos de água em fundo de vale, com suportes de rochas quartzíticas ou ortognaisses; essa opção por gravar os registros em afloramentos sub-horizontais e matacões verticais em fundo de vale, no leito de drenagens, na maioria dos casos com a presença de marmitas, tanques ou estreitamentos rochosos que armazenam água (somente no riacho do Bojo, em Carnaúba dos Dantas, foram identificados 23 sítios com gravuras e que possuem essas características), pode estar relacionada ao

alto dispêndio de energia necessária para técnica de gravação com consequente maior consumo deste líquido, o que talvez tenha limitado este tipo de técnica a ambientes com maior disponibilidade deste recurso (PESSIS, 2002; SANTOS JÚNIOR, 2008, 2014).

Por outro lado, quanto a morfologia do suporte rochoso na microrregião do Seridó Ocidental, do total de 37 sítios, apenas dois sítios tiveram gravuras elaboradas em semiabrigos (Ilha de Santana e Gruta da Caridade, no município de Caicó - RN), sendo todos os demais com elaborações de gravuras em afloramentos subhorizontais, localizados a céu aberto e nas proximidades de cursos de água.

São várias as possíveis causas dessa distinção espacial com relação às técnicas de execução dos registros nessas duas microrregiões, entre elas, podem ser citadas opções preferenciais por determinados tipos de suportes rochosos, ocupações de áreas geoambientais por grupos específicos, fatores paleoambientais ligados a potenciais hidrográficos, geológicos ou alterações climáticas, migrações forçadas ou até mesmo, ausência de matérias primas para elaboração de tintas em alguns contextos ambientais.

As escolhas desses locais na paisagem natural dessas áreas por assentamentos humanos pretéritos permitem pressupor que, critérios geomorfológicos, tais como, como altimetria, declividade e posicionamento espacial dos abrigos rochosos e dos afloramentos rochosos em relação aos cursos de água existentes, provavelmente

influenciaram nas escolhas das técnicas de execução dos registros rupestres a serem elaboradas (MARTINS, 2018).

CONCLUSÕES

A expressiva quantidade de sítios arqueológicos com gravuras rupestres com temáticas e técnicas diferenciadas na área arqueológica do Seridó (no setor geográfico analisado do Estado do Rio Grande do Norte) evidencia a possibilidade de ocupações contínuas desses espaços pelos grupos humanos pré-coloniais e coloniais em períodos cronológicos também diferenciados. Essas ocupações provavelmente se estenderam até o final do século XVII quando ocorrem intensos combates na região, no episódio conhecido como “a guerra dos bárbaros”, envolvendo os grupos indígenas e os colonizadores.

189

Dos 136 sítios arqueológicos com registros gráficos identificados nas duas microrregiões (Seridó Oriental e Seridó Ocidental), 69 deles possuem exclusivamente a técnica da elaboração de gravuras rupestres (50% do total de sítios) e essa técnica aparece também em mais 12 sítios associada com a técnica de pinturas; já a técnica de pinturas aparece de forma exclusiva em 55 sítios (40% do total de sítios).

Embora exista uma pequena vantagem numérica da técnica de gravuras no montante geral dos sítios arqueológicos da área arqueológica do Seridó, torna-se necessário analisar a distribuição espacial desses sítios nas duas microrregiões

(Seridó Oriental e Ocidental) para perceber uma preferência da técnica de pinturas na microrregião do Seridó Oriental e uma preferência quase absoluta pela técnica de gravuras na microrregião do Seridó Ocidental. O aprofundamento das pesquisas arqueológicas acadêmicas envolvendo questões paleoclimáticas, hidrográficas e fatores litológicos talvez venha a explicar futuramente, de forma mais detalhada, essa diferenciação observada atualmente.

Essas diferenciações se estendem também as temáticas representadas nas duas técnicas de elaborações: as pinturas apresentam um percentual bem maior de elaboração de motivos figurativos (antropomorfos, zoomorfos, fitomorfos e artefatos) em relação às gravuras.

De forma mais sintética, foi possível elaborar, por enquanto, um perfil gráfico preliminar com algumas características observadas a partir do conjunto de sítios com a técnica de gravuras nas duas microrregiões (quadro 1) da área Arqueológica do Seridó (no setor geográfico do Estado do Rio Grande do Norte):

Tipologia	Suporte rochoso Matérias primas	Técnicas de elaboração	Temáticas	Cenografias
Gravuras	Gnaisses	raspagens	Grafismos abstratos (predominância)	Sobreposições gráficas (constantes)
	Ortognaisses	picotagem	Raros motivos figurativos	
	Quartzitos	Microrregião	Posicionamento geomorfológico dos suportes	
	Granitóides	Oriental	Afloramentos sub-horizontais e matacões verticais nas margens e leito de drenagens em cotas altimétricas mais elevadas (predominância)	
	Afloramentos marmorizados	Ocidental	Afloramentos sub-horizontais nas margens e leito de drenagens em cotas altimétricas mais baixas (predominância)	

Quadro 1: Perfil gráfico preliminar das gravuras rupestres das microrregiões do Seridó Oriental e Ocidental da área Arqueológica do Seridó (RN) (setor geográfico do Estado do Rio Grande do Norte), Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, Fabio Mafra. 2010. Os sítios arqueológicos Furna do Umbuzeiro e Baixa do Umbuzeiro: caracterização de um padrão de assentamento na área arqueológica do Seridó - Carnaúba dos Dantas - RN, Brasil. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, Universidade Federal de Pernambuco.

BRITO, F. P. 2011. Análise de gravuras rupestres pré-históricas das bacias hidrográficas do Espinharas/Sabugi/Quipauá-Barra Nova no Seridó ocidental-RN. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pernambuco.

COSTA, Mizaél Manoel Santos da. 2018, Gravuras Rupestres na Bacia do Rio Piranhas/Açu: escolhas técnicas e morfológicas nos grafismos gravados dos sítios

arqueológicos do Córrego do Peixe, Jucurutu-RN-Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pernambuco.

LUNA, Suely; NASCIMENTO, Ana. 1998. "Levantamento arqueológico do Riacho do Bojo, Carnaúba dos Dantas, RN, Brasil". *Clio: Série arqueológica*, Recife. v. 1 (13), 173-186.

MAFRA, F. MARTIN, G. NOGUEIRA, M. 2014. "Intervenções arqueológicas em sítios a céu aberto na área arqueológica do Seridó: os sítios Meggers I e Meggers III – Parelhas – RN, Brasil". *Clio arqueológica*, Recife, v. 30 (1), 10-37.

MAFRA, F. MARTIN, G. NOGUEIRA, M. 2015. "Sítios a céu aberto na região do Seridó Potiguar: um estudo de caso do rio da Cobra, entre os municípios de Carnaúba dos Dantas e Parelhas, RN". *Clio arqueológica*, Recife, v. 31 (3), 113-132.

MARTIN, Gabriela. 2003. "Fronteiras estilísticas e culturais na arte rupestre da área Arqueológica do Seridó (RN, PB)". *Clio: Série arqueológica*. Recife, v. 1 (16), 11-32.

_____. 1985. "Arte rupestre no Seridó (RN): O Sítio Mirador do Boqueirão de Parelhas". *Clio: Revista do curso de mestrado em História*. Recife, n. 07.

_____. 1982. "Casa Santa: um abrigo com pinturas rupestres no Estilo Seridó, no Rio Grande do Norte". *Clio*, v. 5 Recife.

_____. 1989. "A subtradição Seridó de pintura rupestre do Brasil". *Clio arqueológica*, Recife, v.1 (5), 19-26.

_____. "Os sítios rupestres do Seridó, no Rio Grande do Norte (Brasil) no contexto do povoamento da América do Sul". 1996. FUNDHAMENTOS. São Raimundo Nonato, PI, v. 1 (1), 339.346.

_____. 1997. *Pré-História do Nordeste do Brasil*. Recife: Universitária da UFPE.

MARTIN, Gabriela. 1994. Apresentação. In: DANTAS, José de Azevêdo. *Indícios de uma civilização antiquíssima*. João Pessoa: Governo do Estado/Secretaria de Educação e Cultura/Fundação Casa de José Américo/IHGPA União (Biblioteca Paraibana, XI).

MARTINS, Alano Jaciguara Dantas de Alencar. 2018. Estudo das características geoambientais dos padrões de assentamentos com registros rupestres no Sertão Potiguar. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró.

MEDEIROS, Osmar. SOUZA, Maurina Sampaio. 1983. “Inscrições rupestres do Rio Grande do Norte”. Coleção de textos acadêmicos, nº. 204, Museu Câmara Cascudo, UFRN, Natal-RN.

MENESES, Francisco Corrêa Telles. 1887. Lamentação brasílica. (manuscrito original existente no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro localizado no Rio de Janeiro. Obra comentada por Tristão de Alencar Araripe na Revista do Instituto Histórico e Geográfico). v.50, 74, Rio de Janeiro.

MORAES, Luciano Jacques de. 1986. “Inscrições rupestres no Brasil” Edição fac-similar da 1ª Ed. IFOCS/UMP. Coleção Mossoroense, v. cccXXVI, série ID, nº 64. ESAMÆGD: Mossoró.

MUTZENBERG, D. S. 2007. Gênese e ocupação pré-histórica do Sítio Arqueológico Pedra do Alexandre: uma abordagem a partir da caracterização paleoambiental do Vale do Rio Carnaúba-RN. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pernambuco. Recife.

NOGUEIRA, M. 2017. Ocupações pré-históricas a céu aberto no vale do Rio da Cobra - Carnaúba dos Dantas e Parelhas - RN. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

NOGUEIRA, M.; MAFRA, F. 2014. “Levantamento de sítios arqueológicos a céu aberto na Área 1 Arqueológica do Seridó - Rio Grande do Norte – Brasil”. MNEME – revista de humanidades, Caicó, v. 15 (35), 244-259.

PESSIS, A. M. 2002. “Do estudo das gravuras rupestres pré-históricas no Nordeste do Brasil”. Clio série arqueológica, nº. 15, 29-44.

PESSIS, Anne-Marie. MARTIN, Gabriela. 2002. “Área arqueológica de Seridó, RN, PB: Problemas de Conservação do Patrimônio Cultural”. FUMDHAMENTOS II, v.1 (2), São Raimundo Nonato, Piauí.

SANTOS JÚNIOR, V. 2014. “As Gravuras Rupestres da Região Oeste do Rio Grande do Norte”. *Revista Contexto*, v. 4 (1-2), 81-92.

_____. 2008. “As técnicas de execução das gravuras rupestres do Rio Grande do Norte”. *FUMDHAMentos*, v. VII, 516-528.

VALLE, R. 2003. *Gravuras Pré-históricas da Área Arqueológica do Seridó Potiguar/Paraibano: Um Estudo Técnico e Cenográfico*. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

APÊNDICE 1

(Relação dos 136 sítios arqueológicos com registros rupestres na Área Arqueológica do Seridó – Setor do Estado do Rio Grande do Norte)

Nº	Microrregião	Município	Sítio Arqueológico	Tipo de registro
01	Seridó Oriental	Acari	Açude Grossos	Gravuras
02	Seridó Oriental	Acari	Caiçarinha I	Pinturas
03	Seridó Oriental	Acari	Caiçarinha II	Pinturas
04	Seridó Oriental	Acari	Fazenda Pinturas	Gravuras
05	Seridó Oriental	Acari	Furna da Onça	Pinturas
06	Seridó Oriental	Acari	Poço do Artur I - Arroz	Gravuras
07	Seridó Oriental	Acari	Poço do Artur II - Canoas	Gravuras
08	Seridó Oriental	Acari	Tanques da Barra da Carnaúba	Gravuras
09	Seridó Ocidental	Caicó	Cachoeira da Serra de São Bernardo	Gravuras
10	Seridó Ocidental	Caicó	Cachoeira do Sítio Alegre	Pinturas/gravuras
11	Seridó Ocidental	Caicó	Curumins	Gravuras
12	Seridó Ocidental	Caicó	Gruta da Caridade	Gravuras
13	Seridó Ocidental	Caicó	Ilha de Santana	Gravuras
14	Seridó Ocidental	Caicó	Mundo Novo	Gravuras
15	Seridó Ocidental	Caicó	Palma	Gravuras
16	Seridó Ocidental	Caicó	Pedra Preta	Gravuras
17	Seridó Ocidental	Caicó	Poço de São Bernardo	Gravuras
18	Seridó Ocidental	Caicó	Saco do Bode	Gravuras
19	Seridó Ocidental	Caicó	Serrote Grande do Riacho dos Cavalos	Gravuras
20	Seridó Ocidental	Caicó	Várzea Comprida	Gravuras
21	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Bojo I	Pinturas/gravuras
22	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Bojo II	Gravuras
23	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Bojo III	Gravuras
24	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Bojo IV	Gravuras
25	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Cachoeira das Canoas I	Gravuras
26	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Cachoeira das Canoas II	Gravuras
27	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Casa de Pedra	Pinturas/gravuras
28	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Cachoeira do Bojo	Gravuras
29	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Cachoeira do Chapéu	Pinturas/gravuras
30	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Cachoeira do Letreiro	Pinturas/gravuras
31	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Cachoeira do Maracajá	Gravuras
32	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Cacimba dos Três Perdidos	Gravuras
33	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Casa Santa	Pinturas
34	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Fundações I	Gravuras
35	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Fundações II	Gravuras

Nº	Microrregião	Município	Sítio Arqueológico	Tipo de registro
36	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Fundões III	Pinturas/gravuras
37	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Furna da Desilusão	Pinturas
38	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Furna da Ema	Pinturas
39	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Furna da Jararaca	Pinturas
40	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Furna da Manicoba	Pinturas
41	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Furna da Pedra Caída	Pinturas
42	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Furna da Serra Fechada	Pinturas
43	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Furna do Borrachinha	Pinturas
44	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Furna do Cupim	Pinturas
45	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Furna do Mateus	Pinturas
46	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Furna do Messias	Pinturas
47	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Furna do Olho	Pinturas
48	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Furna do Pau d'arco	Pinturas
49	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Furna do Pinhão Branco	Pinturas
50	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Furna dos Caboclos	Pinturas
51	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Furna dos Veados	Pinturas
52	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Gruta das Cabras	Pinturas
53	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Gruta do Criminoso	Pinturas
54	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Lagoa do Caramungu	Gravuras
55	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Pedra da Macambira	Pinturas/gravuras
56	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Pedra da Mão Redonda	Pinturas
57	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Pedra da Mesa	Gravuras
58	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Pedra da Unha	Pinturas/gravuras
59	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Pedra do Alexandre I	Pinturas
60	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Pedra do Alexandre II	Pinturas
61	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Pedra do Cavalo	Gravuras
62	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Pedra dos Furos	Gravuras
63	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Riacho das Pinturas I	Pinturas/gravuras
64	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Riacho das Pinturas II	Gravuras
65	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Serrote das Areias	Pinturas
66	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Serrote do Reinado I	Pinturas
67	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Serrote do Reinado II	Pinturas
68	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Sítio do Caldeirão	Gravuras
69	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Sítio do Deca	Pinturas/gravuras
70	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Sítio do Helder	Pinturas
71	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Sítio do Letreiro	Pinturas/gravuras
72	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Sítio do Pote I	Gravuras
73	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Sítio do Pote II (Veado colorido)	Pinturas
74	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Sítio Grota Funda	Gravuras
75	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Sítio Riacho do Meio I	Gravuras
76	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Sítio Riacho do Meio II	Gravuras

Nº	Microrregião	Município	Sítio Arqueológico	Tipo de registro
77	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Sítio Riacho do Meio III	Gravuras
78	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Sítio Volta do Rio	Pinturas
79	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Talhado da Onça	Pinturas
80	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Talhado das Pinturas	Pinturas
81	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Talhado das Pirogas	Pinturas
82	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Talhado do Gavião	Pinturas
83	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Talhado do Menalca	Pinturas
84	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Talhado do Urubu	Pinturas
85	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Talhado dos Cabeços	Pinturas
86	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Tanque dos Marimbondos	Gravuras
87	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Tanquinhos	Gravuras
88	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Toca do Marmeleiro	Pinturas
89	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Toca do Tatu	Pinturas
90	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Xique-Xique I	Pinturas
91	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Xique-Xique II	Pinturas
92	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Xique-Xique III	Pinturas
93	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Xique-Xique IV	Pinturas
94	Seridó Oriental	Carnaúba dos Dantas	Xique-Xique V	Pinturas
95	Seridó Oriental	Cruzeta	Fazenda Olho d'água	Gravuras
96	Seridó Oriental	Currais Novos	Mapirunga I	Pinturas
97	Seridó Oriental	Currais Novos	Mapirunga II	Pinturas
98	Seridó Oriental	Currais Novos	Pedra Furada	Pinturas
99	Seridó Oriental	Currais Novos	Pedra da Lagoa	Pinturas
100	Seridó Oriental	Currais Novos	Pedra da Trângola	Pinturas
101	Seridó Oriental	Currais Novos	Pedra do Letreiro	Pinturas
102	Seridó Oriental	Equador	Sítio do Letreiro	Gravuras
103	Seridó Oriental	Equador	Sítio do Periquito	Gravuras
104	Seridó Oriental	Ipueiras	Fazenda Santa Terezinha	Gravuras
105	Seridó Ocidental	Jardim de Piranhas	Cachoeira do Ferreiro	Gravuras
106	Seridó Oriental	Jardim do Seridó	Sítio Tanques	Pinturas/Gravuras
107	Seridó Oriental	Ouro Branco	Pedra Lavrada	Gravuras
108	Seridó Oriental	Parelhas	Mirador	Pinturas
109	Seridó Oriental	Parelhas	Pedra do Boqueirão	Pinturas
110	Seridó Oriental	Parelhas	Pedra do Chinelo	Pinturas
111	Seridó Oriental	Parelhas	Pedra do Vem-Vem	Pinturas
112	Seridó Oriental	Parelhas	Toca do Olho d'água das Gatas	Pinturas
113	Seridó Ocidental	São Fernando	Fazenda Logradouro	Gravuras
114	Seridó Ocidental	São Fernando	Pai Luís	Gravuras
115	Seridó Ocidental	São Fernando	Serrote do Lajedo	Gravuras
116	Seridó Ocidental	São João do Sabugi	Jerusalém I	Gravuras
117	Seridó Ocidental	São João do Sabugi	Jerusalém II	Gravuras

Nº	Microrregião	Município	Sítio Arqueológico	Tipo de registro
118	Seridó Ocidental	São João do Sabugi	Pedra Lavrada	Gravuras
119	Seridó Ocidental	Serra Negra do Norte	Abernal	Gravuras
120	Seridó Ocidental	Serra Negra do Norte	Carrapateira I	Gravuras
121	Seridó Ocidental	Serra Negra do Norte	Carrapateira II	Gravuras
122	Seridó Ocidental	Serra Negra do Norte	Fazenda Abernal I	Gravuras
123	Seridó Ocidental	Serra Negra do Norte	Fazenda Abernal II	Gravuras
124	Seridó Ocidental	Serra Negra do Norte	Fazenda Dinamarca I	Gravuras
125	Seridó Ocidental	Serra Negra do Norte	Fazenda Dinamarca II	Gravuras
126	Seridó Ocidental	Serra Negra do Norte	Fazenda Lagoa da Serra	Gravuras
127	Seridó Ocidental	Serra Negra do Norte	Fazenda Nova Vida	Gravuras
128	Seridó Ocidental	Serra Negra do Norte	Fazenda Velame	Gravuras
129	Seridó Ocidental	Serra Negra do Norte	Logradouro dos Angicos	Gravuras
130	Seridó Ocidental	Serra Negra do Norte	Riacho das Emas	Gravuras
131	Seridó Ocidental	Serra Negra do Norte	Umburana	Gravuras
132	Seridó Ocidental	Serra Negra do Norte	Fazenda Nova Vida	Gravuras
133	Seridó Ocidental	Timbaúba dos Batistas	Caibeiras (Brandões)	Gravuras
134	Seridó Ocidental	Timbaúba dos Batistas	Fazenda Poços I	Gravuras
135	Seridó Ocidental	Timbaúba dos Batistas	Fazenda Poços II	Gravuras
136	Seridó Ocidental	Timbaúba dos Batistas	Pintado	Gravuras